



A PRÁTICA DE RETEXTUALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA: “SAMBA E SERTÃO”

Autoria: Érica Daniela de Araújo - - -

Resumo: O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) promove, a cada dois anos, o Festival de Arte e Cultura, momento em que se proporciona atividades artístico-culturais articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão, contando com atividades que combinem conhecimento, tecnologia e entretenimento. Em uma de suas edições, o tema do Festival foi “Samba e Sertão”, levando em conta os 100 anos do Samba no Brasil, e o sertão mineiro, particularmente o sertão de Sagarana e de Grande Sertão Veredas, obras de Guimarães Rosa que comemoraram 70 e 60 anos de publicação, respectivamente. Na unidade Araxá-MG, muitas atividades foram desenvolvidas e expostas. Em vista disso, por meio deste relato, intentamos expor as atividades de retextualização (MARCUSCHI, 2000) desenvolvidas pelos alunos dos cursos técnicos integrados na disciplina Língua Portuguesa, Literatura e Cultura. As atividades foram orientadas de tal modo que os alunos, em grupos ou individualmente, pudessem transformar um gênero em outro, utilizando estratégias de produção, tendo em vista o modelo proposto por Marcuschi (2000). A retextualização é uma prática complexa de (re)construção de sentidos que exige dos alunos a habilidade de transpor um gênero a outro, efetuando para tanto as (re)formulações necessárias à expressão discursiva. Esse tipo de prática contribui para a qualidade do ensino, uma vez que propicia aos alunos uma relação outra com os diferentes gêneros que circulam socialmente. Ante ao exposto, nessa comunicação, apresentamos os resultados dessas atividades com o intuito de promover reflexões sobre possibilidades teórico-metodológicas de ensino-aprendizagem.